



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2**  
**Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente**  
**Doutorado Interdisciplinar**



**Linha de pesquisa:** Conservação do Meio Ambiente

**Projeto de pesquisa:** Soluções mais eficientes para a conservação de ambientes recifais: integrando biodiversidade, uso dos recursos naturais e resiliência climática no planejamento de áreas marinhas protegidas

**Doutorando (a):** Guilherme Fraga Dutra

**Orientador (a):** Mario Luiz Gomes Soares

**Situação:** em andamento

**Previsão de defesa:** junho de 2028

**Resumo:** Os ambientes recifais encontram-se ameaçados em todo o mundo por um conjunto de ações humanas locais, que atuam sinergicamente aos efeitos das mudanças climáticas. Seus serviços ecossistêmicos e recursos naturais são utilizados e disputados por múltiplos atores em atividades como pesca, turismo, exploração de óleo e gás, ou mineração. As áreas marinhas protegidas (AMPs) têm sido apontadas como ferramentas eficientes para a conservação da biodiversidade, o uso sustentável e o aumento da resiliência às mudanças climáticas destes ambientes em diversas partes do mundo. No Brasil, entretanto, faltam abordagens de pesquisa analisando estes fatores de forma integrada nos ambientes marinhos. Nesse sentido, o presente projeto visa analisar diferentes cenários de custos e oportunidades no estabelecimento de redes de AMPs considerando, de forma integrada, a conservação da biodiversidade, os usos dos recursos naturais e efeitos das mudanças climáticas em ambientes recifais. Como área de estudo foi escolhida a Região dos Abrolhos, na costa central do Brasil, que reúne os maiores ecossistemas recifais do Atlântico Sul e é considerada de extrema importância para a conservação da biodiversidade marinha. A região é hoje relativamente bem conhecida e dispõe de bases de dados relevantes sobre sua biodiversidade e usos, que serão utilizadas neste estudo. A abordagem metodológica terá como referencial o Planejamento Sistemático da Conservação (PSC), que reúne ferramentas para análise geoespacial da biodiversidade e seus usos em determinado território, seguindo um conjunto de diretrizes pré-estabelecidas. Esta pesquisa abordará a conservação ambiental a partir de uma perspectiva interdisciplinar, uma vez que considera a conservação da biodiversidade, os usos dos recursos naturais e os efeitos da mudança do clima, de forma integrada em um processo de PSC adaptado a paisagens marinhas no Brasil. O conhecimento gerado no campo da conservação do meio ambiente marinho poderá ser replicado para outros sistemas marinho-costeiros. Seu resultado poderá subsidiar também o planejamento e a gestão da rede de AMPs em Abrolhos, e em outros territórios marinhos no Brasil.

**Palavras-chave:** Conservação da Biodiversidade, Uso Sustentável, Mudança do Clima, Ambientes Recifais, Áreas Marinhas Protegidas, Planejamento Sistemático da Conservação, Região dos Abrolhos.